

Petrópolis, 1-3-1903

Ilustre senhor doutor!

Recebi seu amigável cartão no sábado, e no domingo também a mariposa enviada, que pertence ao gênero *Caeculia* (Fam. Lasiocampidae). Infelizmente não sei dizer de que espécie se trata. Ainda não criei a espécie enviada, mas conheço as lagartas de espécies bem próximas. As lagartas vivem socialmente, ficam, durante o dia, aglomeradas bem justapostas umas às outras no córtex, e comem à noite. Esses sujeitos desprezíveis são polípagos. No Rio encontrei uma espécie freqüentemente na sapucaia. A transformação em pupa também acontece socialmente em casulos tecidos bem próximos uns dos outros, semelhantes a feltro, para o quais os pêlos lanosos das lagartas aparentemente também são utilizados. Infelizmente são poucos os exemplares duplicados que possuo desses velhacos, os quais, no entanto, posso ceder-lhe. Finalmente encontrei pebrina, outro dia, numa espécie próxima da sua. Mas desta vez estou certo disso. Demorei para encontrar esses sujeitos que tanto troçaram de mim, e não foi pouco o trabalho e o tempo que despendi nisso. Não me sobra mais tempo hoje para fazer ainda as preparações permanentes, mas amanhã vou fazê-las com certeza e enviá-las ao senhor, além das mariposas. Como corante experimentei também pioctanina para a coloração, que deu resultados bem bons. O senhor já usou também esse corante? Vou corar uma das preparações com ela para ouvir seu parecer.

Quanto a borboletas, a situação aqui está de penúria. Domingo passado saí novamente, pela primeira vez há algum tempo, para ver o que afinal está voando, e cheguei em casa com uma única borboleta. É realmente uma lástima, que nada mais esteja voando. Em verdade o tempo miserável que temos aqui também não contribui em nada para os insetos desabrocharem. Primeiro a longa seca, agora o tempo fresco com pancadas de chuva e tempestades. Sábado passado, porém, comemorei um verdadeiro sabá das bruxas. Foi inaugurada uma grande lâmpada de arco voltaico no restaurante que freqüento, e nessa ocasião apareceram então mariposas em grande massa incitadas pela úmida, quente e abafada noite. Um dos primeiros animais foi a bela *Rhescynthis hippodamia*, infelizmente um exemplar danificado, o que me causou muito desgosto.

Dentre os aproximadamente 60 exemplares dignos de serem levados havia, em todo caso, coisas muito boas. Examinei todo o restante em busca de pebrina, infelizmente com resultados negativos, o que também me desolou.

Não consigo me recordar se já escrevi ao senhor que, após uma espera de muitos anos, finalmente cheguei à posse desse maravilhoso animal denominado *Ornithoptera paradisea*. Ele não é apenas magnífico em forma e cor, mas também extremamente interessante pela notável disposição de seu aparelho odorífero. Não conheço absolutamente nem uma única borboleta em que o aparelho odorífero se apresente numa cavidade situada às costas do abdome, na qual se introduzem os pêlos odoríferos localizados na *face inferior* da prega anal. Caso lhe interesse, posso ceder-lhe um exemplar, que está porém um pouco danificado.

Na escola estou livre agora do trabalho mais pesado. Minhas alunas tocaram muito bem e fiquei muito satisfeito com o sucesso. Agora posso encarar as semanas vindouras com mais tranqüilidade. Só mais um mês e meio e então posso fazer as malas, para ir para longe da monótona vida daqui e também para coletar borboletas. Então resta saber para onde. O príncipe Windischgrätz convidou-me outra vez com muita insistência para visitá-lo em sua fazenda. A senhora Papf também me deu a entender que um quarto está esperando por mim em Sabaúna, sem falar no mel que há lá para se deliciar. Estou aguardando ainda suas sugestões, para então poder refletir sobre isso. Ainda é muito cedo para saber algo ao certo sobre isso no momento, já que muita coisa ainda pode acontecer neste meio tempo.

O senhor está sabendo que Dr. Steindachner já chegou ao Pará?

Por hoje termino aqui. Amanhã prepararei e expedirei as coisas para o senhor. Esperando poder vê-lo novamente em breve, o saúda da melhor maneira

seu devotado

J. G. Foetterle